



DIOCESE DE GUAXUPÉ

SEXTA-FEIRA DA XVII SEMANA DO TEMPO COMUM MEMÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA

PREPARAÇÃO: Antes de iniciar a celebração, dedique um tempo necessário à leitura e à reflexão silenciosa dos seguintes ensinamentos do santo que hoje celebramos, Santo Inácio de Loyola.

“QUEM QUISE REFORMAR O MUNDO COMECE POR SI MESMO”.

“FAÇA TUDO, COMO SE TUDO DEPENDESSE DE VOCÊ E ESPERE TUDO, COMO SE TUDO DEPENDESSE DE DEUS”.

“NADA É ÁRDUO PARA AQUELES QUE PROCURAM, UNICAMENTE, A HONRA DE DEUS E A SALVAÇÃO DAS ALMAS, PELAS QUAIS NÃO DUVIDARÃO DAR A VIDA”.

SAUDAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos nosso encontro saudando a Trindade Santa. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

ACLAMAÇÃO

Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça.

E tudo mais vos será acrescentado

Aleluia, Aleluia

Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra.

Que procede da boca de Deus

Aleluia, Aleluia

Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê.

Não é o servo maior que o Senhor

Aleluia, Aleluia

LEITURA

EVANGELHO – Mateus 13,54-58

MEDITAÇÃO

- “Não é este o filho do carpinteiro?” A pergunta feita demonstra o estranhamento sobre a sabedoria de Jesus partilhada na sinagoga, destacando a dificuldade daqueles que eram próximos de Jesus em compreender a grandeza de seu ensinamento, partilhado com simplicidade. O que será que nos dificulta compreender o Reino de Deus, tão facilmente compreendido pelos mais simples e humildes?
- “E, por causa da falta de confiança deles, operou ali poucos milagres”. Por não se abrirem à possibilidade de um homem simples ser o Redentor da humanidade, os concidadãos de Jesus não permitiram que fosse derramada em suas vidas a graça de Deus. Temos nos fechado à ação divina em nossa vida?

ORAÇÃO – Roteiro de Oração - Anchietanum

- Senhor, que todos os meus pensamentos, ações e afetos sejam puramente ordenados ao seu serviço e louvor.
- Senhor, provoca em minha vida o dom do discernimento e da fiel amizade contigo e com meus irmãos e irmãs.
- Senhor, fortalecei em meu processo contínuo de conversão, para que cada vez mais eu o ame e o siga.

- Senhor, que ao experimentar seu amor em minha vida, possa também sempre mais amar e servir.
- Senhor, me inspire sempre a viver em comunidade, sendo sempre sinal de vossa presença animadora e transformadora.

CONTEMPLAÇÃO – *padre José Antonio Netto de Oliveira, SJ*

Em vez de optarmos pela perfeição, podemos optar pela santidade e santidade está relacionada com compaixão, com misericórdia, com amor, com esse convite que Deus nos faz: "Sede santos porque Eu sou santo". Deus é amor e nisso consiste a santidade de Deus. Trata-se, pois de abrir-se para o amor, dentro mesmo dessa nossa realidade de criaturas limitadas, frágeis, pecadoras, vasos de barro como diz São Paulo. Ora, essa capacidade de amar nos é dada por Deus, é um dom de Deus.

A santidade, portanto me é dada por Deus e me é dada agora, imediatamente: sou amado por Deus, sem condições, agora, com todas as minhas imperfeições, pecados, fraquezas, debilidades, limitações, traumas... e esse amor de Deus sem condições, me torna capaz de amar agora, e fazer o bem agora, de servir agora, de ser santo agora, apesar de minhas imperfeições e fraquezas. A grande ilusão é pensar que só poderemos amar, servir, fazer o bem quando formos perfeitos. Somos santos agora e devemos amar agora embora sejamos também pecadores: somos uma Igreja pecadora e santa.

A santidade nunca é humilhada pelo pecado, porque a santidade é humilde. Somos humilhados quando pensamos ser alguém, quando nos colocamos num pedestal, quando nos julgamos melhores do que os outros.... somos humildes quando aceitamos ser pobres, ser frágeis, limitados, pecadores, mas amados na nossa pobreza e fragilidade.

A santidade é recusa de deixar-se fechar no próprio pecado, é a capacidade de ultrapassar as próprias condenações porque um Outro nos acolhe e nos ama apesar de nosso pecado. A superação da autocondenação está na entrega da vida a Deus, em saber-se amado como pecador porque pecadores seremos sempre até o fim da vida.

Santidade é a certeza de não podermos salvar-nos a nós mesmos e acolher, na ação de graças, uma salvação que nos é oferecida gratuitamente por Deus que nos ama. A santidade nunca leva ao fechamento, antes se abre para Deus acolhendo sempre o seu perdão e abre-se para os outros no amor, no serviço e no dom. Santidade é a recusa de ser o seu próprio juiz, deixando o juízo para Alguém que nos ama e vela por nós com amor. A santidade liberta, é confiante, é alegre; leva-nos a passar da recusa e condenação de nós mesmos e dos outros para descoberta de nós e dos outros.

Se a perfeição era colocada em termos de uma subida laboriosa de uma escada, a santidade pode ser também representada por esse símbolo da escada, somente que se trata agora de uma descida progressiva a caminho de uma radical humildade. De fato, se meditarmos atentamente o evangelho, encontramos Jesus convidando continuamente seus discípulos a uma descida: quem quiser ser o

primeiro, seja o último, o servidor de todos; quem se exalta será humilhado, quem se humilha será exaltado; se não vos tornardes como crianças não entrareis no Reino; felizes os pobres porque deles é o Reino...

ORAÇÃO CONCLUSIVA – *Santo Inácio de Loyola*

Tomai, Senhor, e recebei

Toda a minha liberdade, a minha memória também.

O meu entendimento e toda a minha vontade

Tudo o que tenho e possuo, vós me destes com amor.

Todos os dons que me destes, com gratidão vos devolvo

Disponde deles, Senhor, segundo a vossa vontade.

Dai-me somente, o vosso amor, vossa graça

Isto me basta, nada mais quero pedir.

Dirigente: Abençoe-nos o Deus Todo-poderoso, Pai e Filho e o Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Dirigente: Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.
